**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**
**SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO**
**DIRETORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL**
**PORTAL DIA A DIA EDUCAÇÃO**

# Sequência de Aulas de História

**Autora:** Professora Vanessa Maria Rodrigues Viacava – Curitiba/PR

**1. Nível de ensino**: Ensino Médio.

**2 Conteúdos Estruturantes**: Relações de Trabalho e Relações de Poder.

**2.1 Conteúdo Básico**: Movimentos sociais, políticos e culturais e as guerras e revoluções.

**2.2 Conteúdo Específico**: A revolta de 1957 no Sudoeste do Paraná.

**3 Objetivo**

- Compreender as razões para o conflito entre jagunços e colonos no sudoeste do Paraná em 1957.

**4. Número de aulas estimado**: 3 aulas

**5. Justificativa**

O momento de embate entre colonos e jagunços no sudoeste do Paraná passou a ser conhecido como “Revolta de 1957” e marca um episódio onde os colonos venceram, conseguiram expulsar os jagunços e conquistaram juridicamente a propriedade das terras. Essa parte da história paranaense pode ser interpretada à luz da historiografia identificada com a *Nova Esquerda Inglesa*, onde os eventos ocorridos com grupos vistos como inferiores ou despossuídos ganham visibilidade, pois “(...) procuraram analisar a concepção de poder de forma a apresentar outros atores sociais e outros espaços de poder, o que ficou conhecido como a *história vista de baixo*”. (PARANÁ, 2008, p. 55).

Essa abordagem permite aos estudantes se reconhecerem como sujeitos históricos e rompe uma visão positivista, onde apenas os feitos dos “grandes heróis” eram reconhecidos como eventos históricos. Além disso, a inserção desse conteúdo visa cumprir a Lei n. 13.381/01, que torna obrigatório o ensino de História nos Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual.

## 6. Encaminhamento

### 1ª Aula

Para iniciar essa sequencia de aulas sobre a Revolta de 1957, o professor exibirá essas duas fotografias sem mencionar qualquer informação sobre elas.

**Revolta de 1957.** Disponível em: <http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1138&evento=2>. Acesso em: 08 ago. 2013.

**Revolta de 1957.** Disponível em: <http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1139&evento=2>. Acesso em: 08 ago. 2013.

Durante a exibição das fotografias, o professor provocará os estudantes com as seguintes questões:

1. Em qual parte da cidade essa foto foi tirada?
2. Qual a expressão das pessoas retratadas nessa foto?
3. Quais objetos elas procuram mostrar?
4. Qual tipo de roupas essas pessoas vestem?
5. Você identifica mulheres ou crianças nessa imagem?
6. Essa fotografia é espontânea ou as pessoas fizeram pose para o fotografo?

Com essas questões, espera-se que os estudantes percebam que as fotos foram tiradas na rua de uma cidade e que as pessoas estão com um semblante de contentamento. Os sujeitos capturados nas fotografias, usam roupas simples, mostram suas facas, facões, armas e, um deles, na primeira foto, segura a bandeira do Brasil. É também na primeira foto que encontramos imagens de crianças.

Depois de respondidas as questões, o professor fará a conexão entre as respostas e contexto da fotografia, explicando que essas imagens foram capturas em duas cidades do sudoeste do Paraná e retratam a vitória dos colonos sobre os jagunços, em 1957. Esses homens lutaram pela posse da terra e posaram para o fotógrafo desfrutando da vitória. Usaram suas facas e facões contra as armas de fogo dos mercenários contratados pela companhia de terras para expulsá-los de suas moradias. Os chapéus que adornam suas cabeças indicam a ocupação dos agricultores. As mulheres não estão na foto, pois não participaram desse conflito empunhando armas, embora tenham sofrido com a morte de filhos e maridos. Mas o que motivou esse conflito? Quem eram os colonos? Quem eram os jagunços? Qual companhia de terras esses colonos derrotaram?

**Informações sobre a Revolta de 1957**

A delimitação das fronteiras do Estado do Paraná ocorreu em 19 de novembro de 1899, quando o estado deixou de ser a 5ª Comarca de São Paulo. No entanto, o Paraná passou por novos arranjos territoriais em 1912, com a Guerra do Contestado (quando perdeu parte de seu território para Santa Catarina), e em 1943, com a criação do Território Federal do Iguaçu. Esta região passou a ser controlada pelo governo Federal e, embora tenha se dissolvido em 1946, causou forte impacto na formação do Estado do Paraná.

A preocupação de Getúlio Vargas ao criar o Território do Iguaçu era a de ocupar a

região para proteger os limites do Brasil. Para cumprir tal missão, o governo criou a Cango (Colonia Agrícola General Osório) e cedeu terras para colonos interessados em explorar e ocupar o sudoeste do Paraná. Esta ação favoreceu a ocupação dessa região do Paraná, mas não garantiu aos colonos a propriedade da terra, apenas a posse. Em 1950, por meio de uma manobra política apoiada pelo governador paranaense Moysés Lupion, essas terras passaram ao controle da Citla (Clevelândia Industrial e Territorial Ltda). Esta companhia queria vender as terras e, para retirar os colonos residentes, contratou jagunços e agiu com extrema violência, matando pessoas e impondo um estado de terror em toda a região.

## 2ª Aula

Com as indagações propostas na primeira aula, o professor retomará a discussão a fim de respondê-la com o auxílio da leitura e interpretação do texto de Carlos Lemos, publicado na Revista Manchete, em 1957 - disponível em: <www.historia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sequencia_de_aulas/revoltade1957.pdf> (Acesso em: 08 ago. 2013).

Com base na reportagem de Carlos Lemos, da Revista Manchete de 1957, responda as seguintes questões:

**1. Por que o jornalista afirma que o Paraná esteve em guerra?**
Nessa primeira questão, os estudantes devem destacar que os colonos se organizaram contra as companhias colonizadoras que se dizem proprietárias das terras as quais eles viviam.

**2. Quem eram os colonos que ocupavam a região sudoeste do Paraná?**
Os alunos devem destacar que eram, em sua maioria, gaúchos descendentes de italianos, alguns catarinenses, poloneses e alemães.

**3. O jornalista afirma: "a terra é rica e tem futuro. Por isso e disputada com o argumento das carabinas". Responda, quais são as riquezas das terras?**
Os estudantes devem observar que a principal riqueza dessa região era a madeira, o pinheiro. Além disso, os colonos já haviam instalado uma agricultura diversificada.

**4. Embora a terra tenha riquezas, como era a condição de vida das cidades-sedes?**

De acordo com o texto, as principais cidades eram pequenas e pobres, sem infraestrutura básica (esgoto e luz elétrica) e praticamente sem informação e comunicação.

**5. Como Carlos Iemos define a gente que vive nesta região do Paraná?**
O jornalista escreveu: "A gente é boa, ordeira e pacífica. Só o desespero a levaria até os conflitos que lá se desenrolam. São gaúchos que só deixam suas terras para ir à igreja no povoado, aos domingos. Apesar de lembrar o antigo 'far-west' americano, não existem os 'saloons' e os pistoleiros".

As questões e as respostas deverão ser registradas nos cadernos dos estudantes.

Para complementar as informações obtidas por meio da leitura dessa fonte, o professor encaminhará os alunos ao laboratório de informática para pesquisar mais informações sobre o tema da aula. A enciclopédia livre *Wikipedia* resume o conflito com o uso de referências bibliográficas confiáveis.

- WIKIPEDIA. **Revolta dos colonos**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Revolta_dos_Colonos>. Acesso em: 08. ago. 2013.

Caso o professor não tenha acesso ao laboratório de informática, ele pode optar pela leitura de um fragmento do texto de Éverly Pegoraro sobre o conflito e 1957, disponível em: <www.historia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sequencia_de_aulas/pegoraro_trecho.pdf>.

## 3ª Aula

Para finalizar esta sequência de aulas, o professor exibirá o vídeo *Revolta de 1957,* disponível em: <http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=5697>. O objetivo é sistematizar as informações acerca da Revolta de 1957.

Ao assistir esse vídeo se espera que os estudantes:

- identifiquem os sujeitos envolvidos no conflito (colonos e jagunços);
- conheçam o papel das companhias de terras (Cango e Citla);
- percebam a importância das rádios locais na articulação das ações dos posseiros;
- compreendam os aspectos violentos das ações da Citla;
- reconheçam a Revolta de 1957 como um evento que favoreceu os colonos, pois

eles passaram a ser proprietários das terras que ocupavam terras.

Essas reflexões são interessantes porque permitem aos estudantes se identificarem enquanto sujeitos históricos, ou seja, compreenderem que suas ações podem ser reconhecidas como relevantes num determinado contexto histórico.

**7. Relações Interdisciplinares**

Ao abordar o tema na perspectiva da *História vista de baixo*, o professor aproximará os estudantes da discussão acerca dos movimentos sociais, conteúdo abordado em Sociologia.

**8. Aprendizagem esperada**

Após as atividades propostas nessa sequência de aulas, o professor deverá observar se os estudantes compreenderam o conflito entre jagunços e colonos no sudoeste do Paraná em 1957.

**9. Referências**

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de História para a Educação Básica**. Curitiba: Seed, 2008.

PEGORARO, Éverly. Um conflito em imagens: representações fotográficas da Revolta dos Posseiros de 1957. **Revista discursos fotográficos**, Londrina, v. 4, n. 5, p. 81-102, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/singlefile.php?cid=42&lid=7255 > Acesso em: 02 ago. 2013.